

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



Sistema **OCB/PA**
FECOOP NORTE - OCB/PA - SESCOOP/PA

somos
COOP »

AQUI INICIOU O COOPERATIVISMO PARAENSE

• 1ª Cooperativa Paraense Agrícola (Tomé-Açu)

• Criação da OCB/PA

1973

1949

• Criação do SESCOOP/PA

1999

2010

- Elaboração do GESCOOP
- Visita da Central Aurora ao Pará
- Produção do Diagnóstico do Cooperativismo
- Abertura do 2ª MBA em Gestão de Cooperativas
- Realização dos primeiros seminários dos ramos crédito, trabalho, transporte e de energia renovável
- Participação em todos os seminários
- REDESIM da Jucepa

- Ernandes Raiol é eleito Presidente
- Frente Parlamentar do Cooperativismo do Pará
- Participação no XIII Brasileiro do Cooperativismo
- Participação no Frutal Amazônia / Flor Pará
- Planejamento Estratégico 2010-2014

2017

2018

- Inauguração da Sede Própria
- Lançamento da Agenda Política do Cooperativismo Paraense
- Inauguração de ponto de atendimento em Parauapebas
- Crescimento de 25% em nº de cooperados

2019

- 1ª Feira de Negócios do Cooperativismo
- Inauguração de ponto de atendimento em Tucuruí
- Lançamento do 2º Diagnóstico do Cooperativismo Paraense
- Projeto OCB/PA Itinerante
- Mestrado Profissional
- MBA para cooperativas da Região Oeste
- Nacionalização do GESCOOP
- Retomada da Frente Parlamentar do Cooperativismo
- 1º Seminário Internacional do Cooperativismo Agropecuário
- Criação do INCUBCOOP (acompanhamento contábil, administrativo e financeiro)

- Convênio com Alicante/Espanha
- Honraria da ALEPA
- 1ª Cooperativa Indígena
- Expansão das cooperativas de crédito

- Intercâmbios na Europa
- MBA em Gestão de Cooperativas em parceria com a ESCOOP
- Implantação do Programa Aprendiz Cooperativo
- Apoio ao Workshop do Disney Institute
- Parceria com o Banco da Amazônia
- Elaboração do Projeto de modernização da frota Parauapebas

2011

2012

2013

- Lei Estadual do Cooperativismo nº 7.780
- Chamada Pública Ministério da Agricultura (Projetos)
- Revisão do Planejamento Estratégico 2013 - 2017

2014

- 1ª Cooperativa de Detentas - Prêmio Inovare
- Parceria com Sebrae, SENAR, SEST-SENAT e SESI Vira Vida

SANTARÉM

- Dia C - Dia de Cooperar
- Encontro de Lideranças
- Escritório Regional

2016

- Parceria com a DGRV
- 1ª Cooperativa de Energia Renovável do Brasil
- I Seminário do Ramo Agropecuário
- Cooperjovem em Castanhal em parceria com o Instituto SICOOB
- Dia C em Parauapebas, Paragominas, Marabá e Santarém

2015

- I Seminário do Ramo Mineral Cooperativista da Região Norte
- Participação da Feira de Negócios "Paragominas Tem"
- Chamada Pública da SEDUC
- Encontro de lideranças com foco em negócio cooperativo
- Dia C em Paragominas e Santarém



Sistema OCB/PA

FECOOP NORTE - OCB/PA - SESCOOP/PA

EDITORIAL

Profissionalização é uma das chaves para a superação de crise

Se dissermos que algum dia foi fácil estaríamos sendo levianos, mas agora, parece que o cenário está cada vez mais escasso para os empreendimentos que insistem em negar a profissionalização. Sim, ser profissional exige mais que esforço e dedicação. Exige preparo, mentalidade aberta e investimento financeiro.

Muitos gestores se prendem à falta de recursos financeiros para justificar a mentalidade por vezes não tão atenta às novas possibilidades, às oportunidades e à criatividade também tão necessárias para se alcançar um negócio de sucesso.

Com as cooperativas não é diferente. Todo o empreendimento cooperativista tem um início e uma fase de maturação. Essa maturação está diretamente relacionada ao grau de profissionalização em relação ao mercado, aos cooperados e aos processos característicos de toda cooperativa.

Ser cooperativa exige também identidade. Toda a cooperativa é uma empresa, mas nem toda empresa é uma cooperativa. Essa máxima demonstra o quanto há um valor intrínseco a essa modalidade, cuja falta de profissionalização pode gerar uma miopia mercadológica, que por vezes pode custar caro: o preço da frustração, do tempo, dos sonhos e dos recursos já investidos de dezenas ou até milhares de pessoas, quando uma cooperativa fecha as portas.

Por isso, insistimos que a profissionalização é o caminho. Estamos abertos, nossos técnicos estão à disposição de todas as cooperativas. Estamos abrindo cada vez mais portas. Realizamos a primeira feira



do segmento cooperativista do Brasil – Fencoop – justamente para mostrar o valor e o diferencial das cooperativas paraenses. Implantamos uma incubadora, fizemos o primeiro mestrado profissional voltado para os empreendimentos cooperativistas, estamos investindo em parcerias com a gestão pública, com as universidades para a produção de conhecimento científico e para aproximá-las das cooperativas, que também precisam tanto desse aporte.

Aqui, neste relatório, você poderá ver o resultado das nossas ações, os indicadores e os pareceres. Transparência também é uma das características dos empreendimentos cooperativistas.

Atenciosamente,

Ernandes Raiol,

Presidente do Sistema OCB/PA.

PRESIDENTE

ERNADES RAIOL DA SILVA

SUPERINTENDENTE

JORGE MOURA SERRA JÚNIOR

SESCOOP/PA

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO DELDUQUE DE ARAUJO TRAVESSA
ANTONIO HENRIQUE GRIPP
CLAUDIO ROBERTO FERREIRA DOS REIS
CARLOS EDUARDO MILÉO ANTUNES

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

SOLANGE TERESA HABITZREITER SCAPINI
NAPOLEÃO DE ALENCAR ALMEIDA
AUGUSTO JOSÉ ALENCAR GAMBÔA

OCB/PA 2019

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ERNADES RAIOL DA SILVA
IVAN HITOSHI SAIKI

JOSÉ MELO DA ROCHA
AMARO SALMO DA ROSA
ARIOSTO MARIA CHAVES DIAS
FABIANO PEDRO ALMEIDA DE OLIVEIRA
JOSÉ VALDEMAR R. SIQUEIRA DOS SANTOS
ALMERINDO RIBEIRO PINTO
ALDINA CHAVES SOUSA

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

LAZARO JOSÉ DA SILVA
VALDETE VASCONCELOS SEABRA GOMES
ITANAEL FERREIRA LOPES

MEMBROS DO CONSELHO DE ÉTICA

NEWTON PANTOJA LEÃO
MARIA LUCILENE OLIVEIRA SILVA
ELDER JOSÉ SOUSA DE LIMA
KATIA CILENE DA SILVA
KARLENE MOTTA VASCONCELOS

ENDEREÇO SISTEMA OCB/PA

AVENIDA CONSELHEIRO FURTADO, 1693 –
NAZARÉ – CEP 66040-100 – BELÉM – PARÁ

PRODUÇÃO

PUBLIC COMUNICAÇÃO INTEGRADA
RUA CAETANO RUFINO, Nº 19
CAMPINA / CEP 66017-110 - BELÉM - PARÁ

REDAÇÃO

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO

ÍSIS MARGALHO

REPORTAGEM

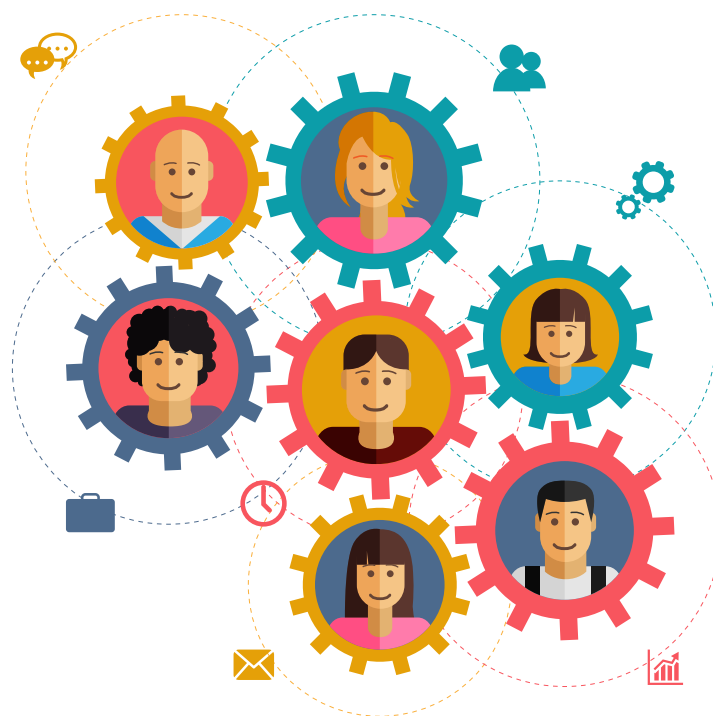
ÍSIS MARGALHO
FERNANDO ASSUNÇÃO
WESLEY SANTOS

FOTOGRAFIA

ARQUIVO DA OCB/PA

PROJETO GRÁFICO

LAYS SANTOS



QUEM SOMOS

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1969 para representar os interesses do Cooperativismo Brasileiro.

Ela é uma das três instituições do Sistema OCB, que inclui o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP).

O Sistema OCB está presente em todo o Brasil, por meio de suas unidades estaduais, localizadas nos 26 estados e também no Distrito Federal.

6.828
COOPERATIVAS

14,6 MILHÕES
DE COOPERADOS

425,3 MIL
EMPREGOS
DIRETOS

MISSÃO

Promover um ambiente favorável para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras por meio da representação político-institucional.

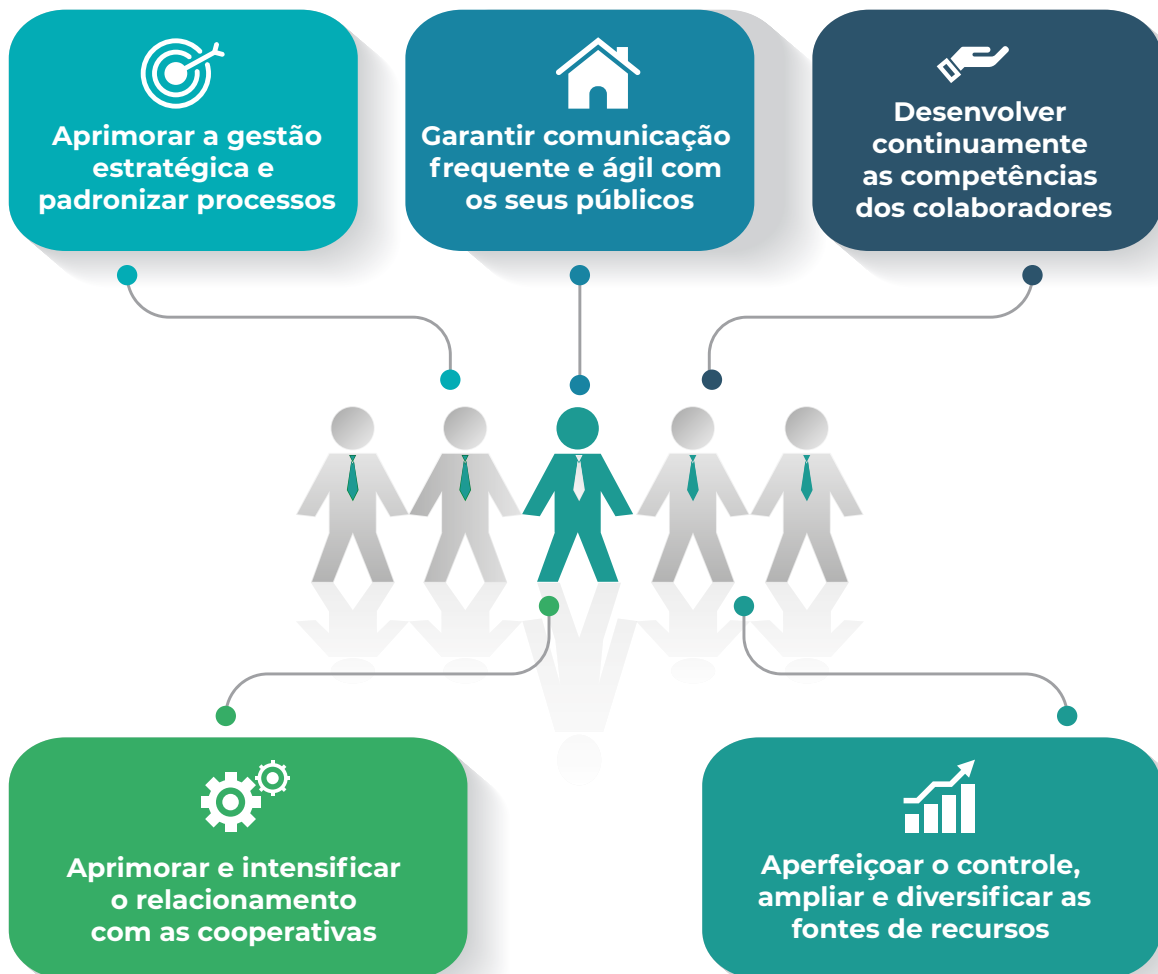
VISÃO DO COOPERATIVISMO

O cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.

DESAFIOS A SEREM SUPERADOS

- ❖ Profissionalizar a gestão e a governança do sistema cooperativo
- ❖ Fortalecer a representatividade do cooperativismo
- ❖ Estimular a intercooperação
- ❖ Fortalecer a cultura cooperativista
- ❖ Promover a segurança jurídica e regulatória para as cooperativas
- ❖ Fortalecer a imagem e a comunicação do cooperativismo

OBJETIVOS DE GESTÃO



MISSÃO DO SISTEMA OCB

Representar, defender e desenvolver o cooperativismo brasileiro para torná-lo mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel que desempenha na sociedade.

	MISSÃO	OBJETIVOS FINALÍSTICOS
<p>OCB Organização das Cooperativas Brasileiras</p>	<p>Promover um ambiente favorável para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras, por meio da representação político-institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar as cooperativas na sua inserção em mercados. Contribuir para o aperfeiçoamento do marco regulatório do cooperativismo e induzir a implementação de políticas públicas. Fortalecer a representação política e institucional do cooperativismo. Fortalecer a imagem do Sistema OCB e divulgar os benefícios do cooperativismo. Fomentar, produzir e disseminar conhecimento para o cooperativismo brasileiro.
<p>SESCOOP Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo</p>	<p>Promover a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da gestão para o desenvolvimento das cooperativas brasileiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os valores e os princípios do cooperativismo. Promover a profissionalização da gestão cooperativista. Ampliar o acesso das cooperativas às soluções de formação e qualificação profissional. Promover a profissionalização da governança cooperativista. Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas. Apoiar iniciativas voltadas para a saúde e segurança no trabalho de qualidade de vida. Apoiar práticas de responsabilidade socioambiental.
<p>CNCOOP Confederação Nacional das Cooperativas</p>	<p>Defender o cooperativismo e os interesses da categoria econômica das cooperativas brasileiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar o sistema sindical cooperativista. Consolidar a legitimidade sindical. Atuar na defesa dos interesses do cooperativismo.

Ações emergenciais contra os efeitos da COVID-19



Fomento de novos mercados

- Desenvolvimento de aplicativo para compras online dos produtos das cooperativas, em parceria com a UFRA.
- Campanha online #CompreDeCooperativa, para incentivar a população em geral a consumir os produtos das cooperativas.
- Contato com as prefeituras de diversos municípios paraenses para estimular para a continuidade de compras da agricultura familiar.



Ações de fomento a crédito

- Articulação com o Governo do Estado, por meio da FRENCOOP, para inclusão das cooperativas no Fundo Esperança.
- Alinhamento com o BNDES para inclusão das cooperativas nas linhas de crédito emergenciais oferecidas pelo Banco.
- Repasse das demandas das cooperativas a instituições financeiras públicas, como o Banco da Amazônia e o Banpará.
- Articulação com as cooperativas dos sistemas de crédito SICOOB e SICREDI, que possuem área de atuação nos municípios paraenses.



Ações de reorganização social

- Orientações sobre novos procedimentos para a realização de Assembleias Gerais Ordinárias (AGO).
- Orientações sobre possibilidade de realização de Assembleias Gerais Ordinárias (AGO) em formato virtual.
- Levantamento das cooperativas que possuem contrato vigente para fornecimento de produtos da agricultura familiar.



Promoção Social

- Campanha Dia de Cooperar voltada para atender as necessidades básicas das cooperativas em situação de vulnerabilidade social.



Levantamento do cenário das Cooperativas Paraenses

Assim como todos os setores da economia, o cooperativismo foi diretamente afetado pelos efeitos gerados com a pandemia de COVID-19. A baixa circulação de pessoas, a partir das medidas de isolamento domiciliar, provocou perdas em negócios de 37% das cooperativas, suspensão de entrega de produtos e serviços em 31% e demissão de colaboradores em 7%.

Para encontrar as melhores estratégias no auxílio às cooperativas paraenses neste cenário, a primeira medida foi fazer um levantamento macro da situação atual. No total, 90 cooperativas paraenses participaram de pesquisa durante os dias 06 e 08 de abril de 2020, preenchendo dados em planilha eletrônica.

O acesso a linhas de crédito foi considerado a maior necessidade no momento para 52%, 15% busca novos mercados e 16% busca condições de entrega dos produtos. A principal dificuldade enfrentada pelas cooperativas (57%) continua sendo a baixa circulação de usuários e consumidores. Também foram levantadas as limitações de não recebimento da venda da produção; Baixa comercialização; Inadimplência de associados.

A partir disso, foi traçado um plano emergencial com medidas que seguem 4 eixos principais. As informações consolidadas no documento foram estruturadas para apreciação de parceiros estratégicos, como o poder executivo e cooperativas de crédito.



UFRA e OCB/PA irão desenvolver app para compra da agricultura familiar

O aplicativo “ComprasCoop.PA” apresentará, em tempo real, os produtos e os locais de comercialização das cooperativas agro cadastradas na plataforma. Com um clique, o consumidor poderá fazer sua encomenda e apenas buscar no local, evitando-se grandes aglomerações.

O aplicativo está sendo desenvolvido pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e pelo Sistema OCB/PA. O objetivo é ampliar as oportunidades de compra para a população, que busca alternativas frente à pandemia do COVID-19, atendendo as recomendações para se evitar locais com concentração de pessoas.

Na plataforma, o usuário acompanhará quais são os produtos oferecidos, o preço de cada um e as opções de pagamento. Feita a encomenda, o comprador irá se dirigir ao local apenas para buscar os produtos, como um drive-thru. Dependendo de cada cooperativa, também poderá ser feita a entrega em domicílio, com taxas a serem ajustadas na compra.

A população terá acesso a uma produção diversificada. Das 58 cooperativas do ramo agropecuário regulares no Sistema OCB/PA, 46% atua com fruticultura em geral, 38% com hortaliças, 29% com mandioca e derivados. Também atuam com cacau e derivados, oleaginosas, insumos, grãos e produtos de origem animal.

Para esses 4069 cooperados envolvidos em cooperativas agropecuárias no Pará, além dos 504 empregados, o aplicativo será uma alternativa para que continuem produzindo e para que a produção não seja perdida.

“É indispensável que criemos meios para possibilitar que nossas cooperativas continuem trabalhando. Estamos acompanhando singulares com a produção parada, não possuem mercado



IMAGEM ILUSTRATIVA DO APLICATIVO COMPRASCOOP.PA

para quem consigam dar vazão. É certo que o consumo não diminuiu. Precisamos apenas encontrar meios de chegar aos consumidores e a tecnologia vem nos apoiar neste sentido”, explicou o presidente do Sistema OCB/PA, Ernandes Raiol.

O pró-reitor de extensão, Jonas Castro, está coordenando em conjunto com o professor Fábio Bezerra. O projeto é um dos desdobramentos de termo de cooperação técnica assinado entre a Universidade e o Sistema OCB/PA, que já previa a elaboração da ferramenta.

“Precisávamos dar uma resposta rápida à sociedade e aos produtores. Todos devem cooperar em prol do objetivo de mitigar os efeitos da pandemia. Portanto, é o momento oportuno para lançarmos o aplicativo o mais rápido possível, auxiliando na agilidade e segurança para os consumidores, assim como apoiar as cooperativas na comercialização e na gestão de sua produção”, enfatizou o reitor da UFRA, Marcel Botelho.

Fundo Esperança beneficiará cooperativas atingidas pela COVID-19

Por meio de articulação da presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Cooperativismo Paraense (FRESCOOP/PA), Deputada Estadual Professora Nilse Pinheiro, as cooperativas foram incluídas no projeto de lei que institui o Fundo Esperança. O programa de crédito busca auxiliar empreendedores a se manterem durante o período de isolamento e menor fluxo do comércio.

A iniciativa do Executivo integra o conjunto de medidas de enfrentamento ao impacto econômico provocado pelo avanço da pandemia de COVID-19 no Estado. O projeto de Lei foi proposto no dia 19 de março e aprovado no dia seguinte pela Assembleia Legislativa do Pará (ALEPA).

Durante a apreciação do projeto de Lei 63/2020 na ALEPA, a deputada Nilse Pinheiro propôs a inclusão de emenda que insere as cooperativas de trabalho nas medidas do Executivo. As singulares poderão acessar o Fundo destinado a financiar emergencialmente os empreendedores paraenses.

“Pela expressividade que o setor cooperativista representa, não poderíamos deixar de atender as cooperativas que contribuem para a economia do Estado girar. Por isso, a emenda foi aprovada por unanimidade na sessão. Agradeço aos parlamentares presentes e à possibilidade de poder contribuir com a destinação de R\$ 100 milhões neste momento de calamidade onde diversos segmentos estão sendo afetados”, reiterou Nilse Pinheiro.

O Fundo Esperança terá crédito especial no valor financeiro de R\$ 100 milhões, para operações de empréstimos a pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no Pará, que tenham a condição de cooperativa, microempreendedor individual, microempresa ou empresa de pequeno porte, na



DEPUTADA ESTADUAL PROFESSORA NILSE PINHEIRO, PRESIDENTE DA FRESCOOP/PA.

forma da legislação federal. O valor do empréstimo será limitado a R\$ 15 mil.

O prazo para pagamento será de até 36 meses, com carência de 90 dias para o pagamento da primeira parcela; e os juros serão de até 0,2% (três décimos por cento) ao mês (a taxa de juros não abrange outros custos e impostos derivados da operação de crédito).

As operações serão de responsabilidade do Banpará e ficam limitadas até o dia 31 de agosto de 2020, sendo que a partir do dia 1º de setembro de 2020, o saldo financeiro retornará à conta única do Tesouro Estadual. Portanto, estará ativo enquanto os financiamentos estiverem pendentes de liquidação, com prazo até 31 de dezembro de 2023, período em que o CredCidadão passará a ter os direitos e obrigações.



Cooperativas podem realizar AGO até 31 de julho

Após articulação da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Governo Federal editou Medida Provisória que permite a realização de Assembleias Gerais Ordinárias (AGO) até o dia 31 de julho. Os mandatos dos membros dos órgãos estatutários também ficam prorrogados até a AGO.

O texto também permite que os cooperados participem e votem à distância, a depender de regulamentação do Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI). A OCB está em contato com o órgão para que essa portaria seja publicada com a rapidez que a situação exige.

Os prazos de gestão ou de atuação dos administradores, dos membros do conselho fiscal e de comitês estatutários ficam prorrogados até a realização da assembleia geral ordinária ou até que ocorra a reunião do conselho de administração, conforme o caso. Cabe ao conselho de administração deliberar assuntos urgentes de competência da assembleia geral, exceto se houver previsão contrária no estatuto social.

“Essa prorrogação representa muito para as cooperativas já que sabem da importância das assembleias gerais para a condução de suas atividades anuais. A necessidade de um evento

como a AGO representava um risco para nossos cooperados. Com essa medida, o governo, por meio da Casa Civil, nos ajuda a fazer o nosso dever de casa no sentido de conter o avanço do coronavírus”, avalia o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

A medida prorroga os prazos para arquivamento de atos assembleares até a data da retomada do funcionamento das Juntas Comerciais. Também prevê que disposições contratuais que exijam a realização da assembleia geral ordinária em prazo inferior ao estabelecido serão consideradas sem efeito neste exercício.

A conquista foi efetivada em parceria com a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) na atuação junto à Casa Civil, Banco Central, DREI e Agência Nacional de Saúde (ANS).

Virtual

As cooperativas podem realizar a AGO por meio virtual, desde que estejam firmadas à segurança, à confiabilidade e à transparência necessárias para a validade do ato assemblear, nos termos da legislação e das normas pertinentes.

Nas cooperativas que realizarão assembleia pela via virtual, é fundamental que se garanta o conhecimento e compreensão prévia dos cooperados. Deve-se constar na convocação da AGO: Os assuntos que serão objeto de deliberação; a forma como será realizada a assembleia geral; o modo de acesso aos meios de comunicação disponibilizados para participação do associado; os procedimentos para acesso do sistema de votação, bem como o período para acolhimento dos votos.



AS COOPERATIVAS PODEM REALIZAR SUAS AGOS POR MEIO VIRTUAL

Para mais informações sobre AGOs:

(91) 99299-2798 – Jamerson Carvalho
Analista de Desenvolvimento de Cooperativas.

Dia C promove campanha em prol das cooperativas

A pandemia do Covid-19 impactou todos os setores da economia, mas, para alguns, a fonte de renda imediata foi retirada, comprometendo o mínimo para a subsistência. Por isso, a campanha Dia de Cooperar 2020 está arrecadando fundos para aquisição de cestas básicas e itens de higienização para cooperativas em maior vulnerabilidade em todo o Estado. As doações podem ser feitas em pontos específicos ou por meio de transferência bancária. A campanha seguirá até o dia 04 de julho, quando ocorrerá a celebração do Dia Internacional do Cooperativismo.

O lançamento oficial ocorreu no dia 20 de maio, em live pelo Instagram do Sistema OCB/PA. Devido às medidas de restrição, toda a campanha precisou ser remodelada para seguir o formato virtual. As doações podem ser feitas diretamente com os itens das cestas básicas ou materiais de higienização nos pontos de coleta que serão divulgados posteriormente.

“O Dia C em 2020 terá um formato diferente, mas o princípio continua o mesmo. A cooperação, mais do que nunca, é a saída para superarmos este momento delicado. Por isso, a campanha irá auxiliar as cooperativas em necessidades básicas e urgentes provocadas pela pandemia”, explicou a coordenadora da campanha Dia C, Flávia Gil.

Em Belém, a sede do Sistema OCB/PA ficará disponível para receber as doações após a liberação do lock down. Ainda haverá espaços para recebimento dos itens em Paragominas, Santarém, Parauapebas, Xinguara e Castanhal.

Para identificar quais cooperativas estão em níveis mais delicados de continuidade, a equipe técnica fez um levantamento de cenário do cooperativismo paraense. Um dos segmentos mais comprometidos foi o da reciclagem, que, apesar de permanecerem com a coleta dos resíduos, tiveram uma queda significativa na sua atividade. A Concaves, por exemplo, que atua na coleta seletiva em Belém, recebia em



seu galpão cerca de 90 toneladas de materiais reaproveitáveis. Em abril, só 58 toneladas.

Cooperativas do ramo agropecuário também estão realizando ações que estão enquadradas no perfil da campanha. A COOMFLONA é uma delas. Sozinha, doou cerca de 2 mil cestas agroecológicas a famílias em condição de vulnerabilidade social na região oeste do Pará. Já a CAMTA entregou 3 mil toneladas de alimentos para instituições sociais amparadas pelo Governo do Estado.

Outro exemplo foi a COOPERURAIM, que distribuiu mais de 300 kits com produtos da agricultura familiar nas comunidades de Aragão e Ouro Preto, no município de Paragominas.

Vale ressaltar que todas as cooperativas que já estão desenvolvendo essas iniciativas devem cadastrar seus projetos no site do Dia de Cooperar: <http://diac.somoscooperativismo.coop.br/>.

Serviço: As doações podem ser feitas nos pontos de coleta ou depósito para:

Conta corrente: 7263-0

Agência: 4169

Sicoob: Banco Cooperativo do Brasil - 756

CNPJ: 15.330.418/0001-34

Para mais informações: (94) 99183-9167

Projetos Inovadores em 2019

Fomento a novos mercados

Feira de Negócios do Cooperativismo

De chocolates orgânicos a serviços bancários com taxas diferenciadas, a Feira de Negócios do Cooperativismo (FENCOOP) apresentou o que há de melhor quando o assunto é empreender coletivamente.



Formação Profissional Mestrado

O curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, realizado em parceria com o IFPA Castanhal, tem como objetivo geral formar profissionais, visando o desenvolvimento rural sustentável e aproximação com a academia.

Aproximação com as cooperativas

OCB Itinerante

O Projeto "OCB/PA Itinerante", que leva todos os serviços da entidade para regiões mais afastadas da capital. Atendimento de rotina, levantamento de demandas, cursos, capacitações e visitas técnicas são algumas das atividades previstas durante a semana.



Organização Social Incubcoop

Em funcionamento desde agosto de 2019, o Incubcoop vem auxiliando as singulares com menor porte financeiro em suas obrigações fiscais, contábeis, societárias e trabalhistas. O projeto é uma realização em parceria com a Faculdade de Contabilidade da UFPA.

Avanços Políticos Reinstalação da FRESCOOP

A deputada estadual Professora Nilse Pinheiro é a presidente, acompanhada por Heloísa Guimarães, Dirceu Ten Caten, Igor Normando, Ozório Juvenil e Carlos Bordalo.



SESCOOP em 2019: Número de ações

MONITORAMENTO



398 Beneficiados

22.543 Beneficiados

R\$ 962.913,86 Investimento

PROMOÇÃO SOCIAL



92 Eventos

16.040 Beneficiados

R\$ 306.779,88 Investimento

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

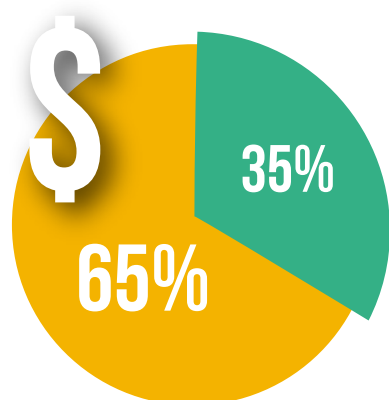


215 Eventos

15.775 Beneficiados

R\$ 1.668.957,29 Investimento

Crescimento em relação a 2018

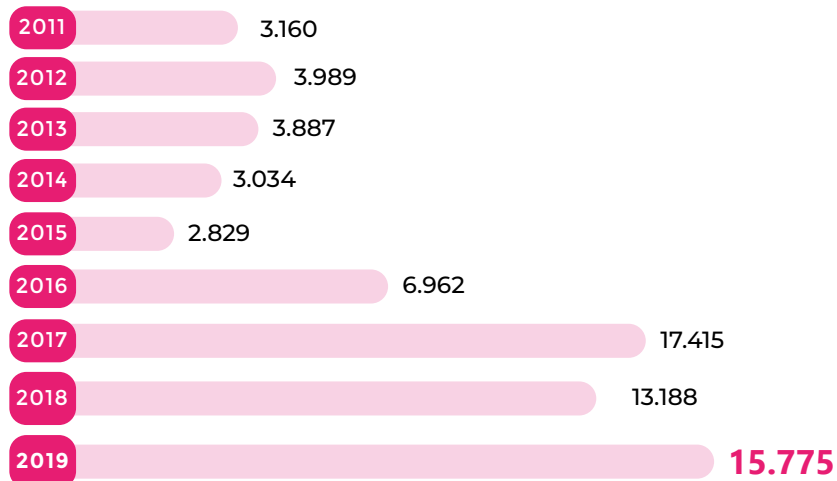


Aplicação de recursos SESCOOP/PA

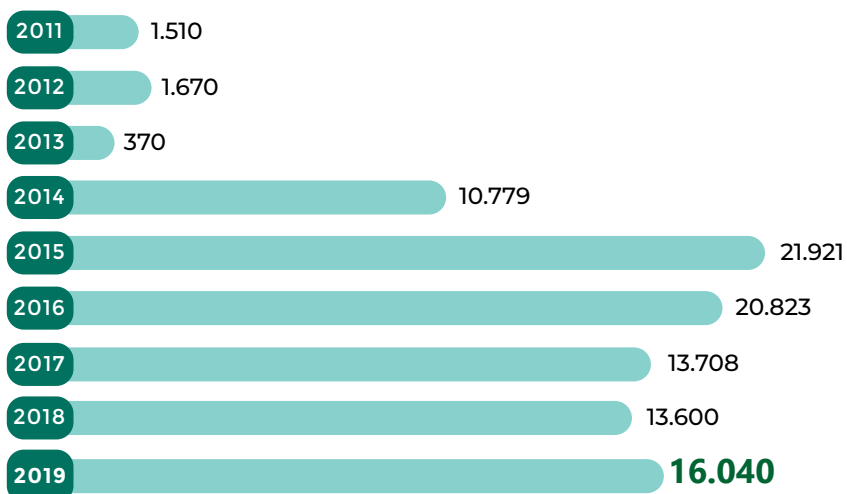
O Sistema conseguiu manter 65% do total orçamentário na área finalística e apenas 35% na área meio, investindo R\$ 3,2 milhões em formação profissional, monitoramento e promoção social.

Ações do Sistema OCB/PA Número de Beneficiários

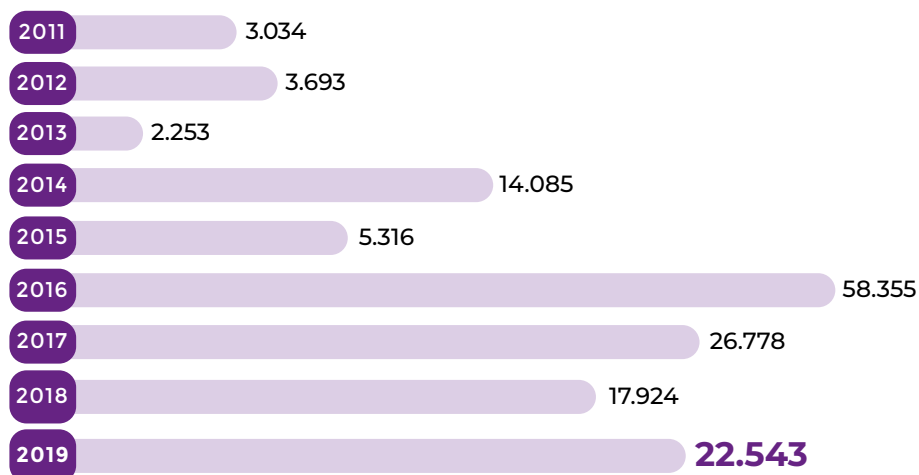
Formação Profissional



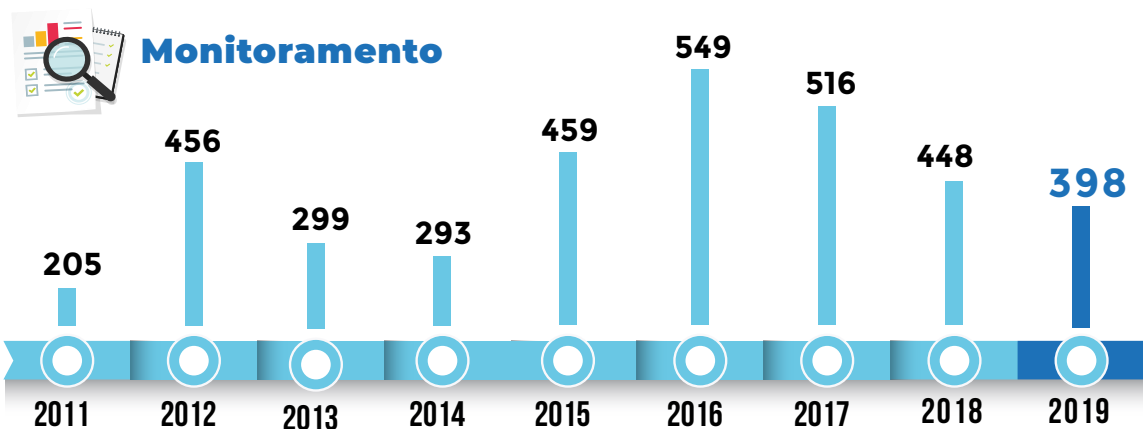
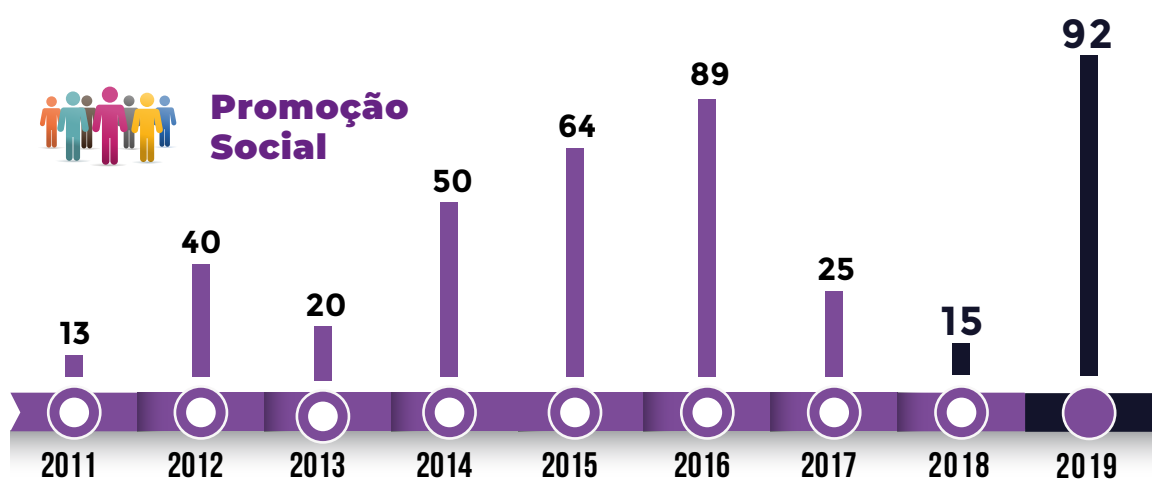
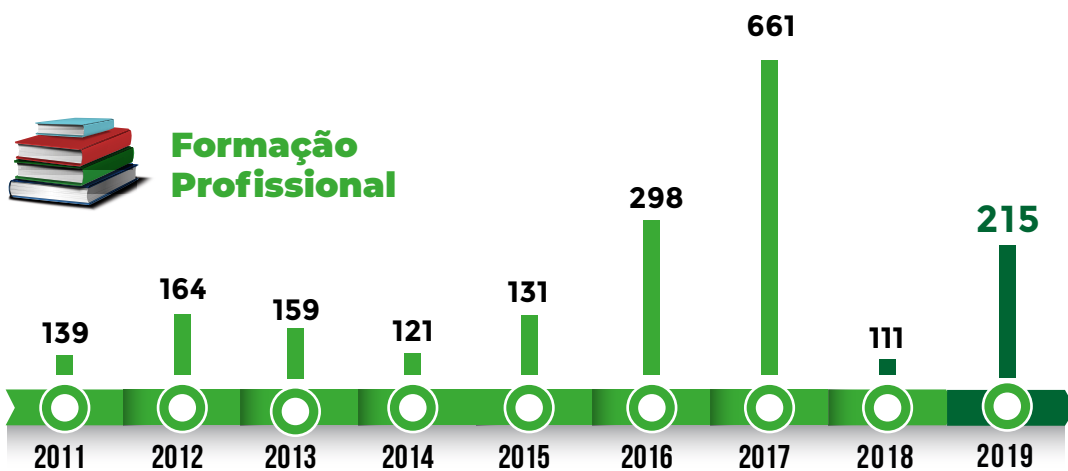
Promoção Social



Monitoramento



Ações do Sistema OCB/PA Número de Eventos Realizados



Sistema OCB/PA investiu mais de R\$ 3 mi nas cooperativas em 2019



FENCOOP FOI UMA DAS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PARA ABERTURA DE MERCADO.

No total, 705 ações foram realizadas em 2019, um crescimento de 22,82% em comparação com 2018. Sobre as cooperativas atendidas, a evolução foi de 64,77%. Formação profissional e geração de novos negócios foram os principais eixos de investimento do Sistema OCB/PA no ano passado, representando cerca de 56,79% do orçamento. No total, foram investidos cerca de R\$ 1.646.437,29 em ações de qualificação das cooperativas. Em 2019, foram beneficiados 54.358 pessoas pelo Sistema, um crescimento de 21,57% em relação ao ano anterior.

Os números foram alcançados pela manutenção da linha de gestão racional dos recursos com aval do CONAD. Por meio do enxugamento das despesas operacionais, embora tenha ampliado a equipe interna com a contratação de cinco novos funcionários, o Sistema conseguiu manter 65% do total orçamentário na área finalística e apenas 35% na área meio, investindo R\$ 3,2 milhões em formação profissional, monitoramento e promoção social.

“Conseguimos racionalizar o recurso, enxugando custos e maximizando o volume de atividades junto às cooperativas. Ampliamos a equipe da Gerência de Desenvolvimento das Cooperativas, garantindo maiores condições de atendimento às singulares com a contratação de analistas que já conhecem a realidade do cooperativismo paraense. Além disso, priorizamos as ações assertivas, executando projetos e programas com efetividade na formação profissional e geração de negócios”, explicou o superintendente do Sistema OCB/PA, Júnior Serra.

Fomos pioneiros no Brasil com a realização da FENCOOP, que apresentou para todo o Estado os produtos e serviços que desenvolvemos.

Ernandes Raiol
Presidente do Sistema OCB/PA

No eixo formação profissional, foram atendidas 15.775 pessoas vinculadas a cooperativas. Dos recursos investidos na área, 11% foram destinados ao Programa de Mestrado Profissional, iniciativa pioneira no país.

Concomitantemente, foram realizados os cursos de MBA em Gestão de Cooperativas com foco na região Oeste do Pará e a pós-graduação *latu sensu* em Urgência e Emergência Médica para o ramo saúde. No eixo de profissionalização de cooperados, foram investidos R\$ 142.377,28 e, na formação de empregados, R\$ 153 mil.

A principal ação para abertura de mercado a cooperativas foi a Feira de Negócios do Cooperativismo (FENCOOP), cujo investimento foi de R\$ 519.053,35. Além da participação em outras feiras estaduais e nacionais, as cooperativas foram beneficiadas com projetos estruturantes com foco na aproximação com a classe política do Estado. A produção do documento “Demandas Qualificadas para Emendas Parlamentares”, por exemplo, apresentou as principais necessidades do cooperativismo paraense com vistas à verticalização produtiva.

“Os avanços de mercado para o setor, em 2019, foram significativos. Fomos pioneiros no Brasil com a realização da FENCOOP, que apresentou para todo o Estado os produtos e serviços que desenvolvemos. Foi um evento marcante, diferenciado e com um investimento razoável se considerarmos o porte da Feira”, reiterou o presidente do Sistema OCB/PA, Ernandes Raiol.

Na área de Monitoramento, foram investidos R\$ 239 mil em 398 eventos realizados, beneficiando mais de 22.543 pessoas. O destaque foi o Programa de Aprimoramento da Gestão Cooperativista (GESCOOP) com 13 singulares atendidas e 123 beneficiários diretos. Também foram realizados atendimentos e orientações técnicas, aplicação do Programa de Acompanhamento da Gestão das Cooperativas (PAGC), consultorias em diagnóstico e planos de ação, intercâmbios, workshops, seminários, visitas técnicas e participação em assembleias de cooperativas.

Na área de promoção social, foram realizados 92 eventos, beneficiando 16.040 pessoas ao lon-

go do Estado. O investimento total feito foi de R\$ 306.779,88, sendo 19,02% destes voltado para a campanha Dia de Cooperar. A maior corrente de voluntariado cooperativista no Brasil beneficiou 14.663 paraenses em 32 ações nas cinco regiões do Estado. Receberam a campanha em 20 municípios, com celebrações principais em Altamira, Castanhal, Santarém, Paragominas, Irituia, Oriximiná e Brasil Novo.

Outro destaque é o Cooperjovem, projeto do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) cuja finalidade é fomentar o cooperativismo em parceria com as escolas. Somente em Santa Izabel, estão cadastrados 215 professores e 20 escolas do ensino infantil, fundamental 1 e fundamental 2. A inclusão dos alunos do 6º ao 9º ano foi feita recentemente. No total, são beneficiados pelo Cooperjovem cerca de 2.000 alunos no município.

“Certamente, 2019 foi um divisor de águas para o cooperativismo no Estado. Continuaremos trabalhando para chegarmos à nossa visão de ver, até 2025, nossas cooperativas reconhecidas por sua competitividade, pelas relações íntegras e humanas que norteiam seus negócios e, acima de tudo, pela transformação que geram para o desenvolvimento dos seus cooperados”, completa Raiol.

“Conseguimos racionalizar o recurso, enxugando custos e maximizando o volume de atividades junto às cooperativas. Garantimos maiores condições de atendimento às singulares com a contratação de analistas que já conhecem a realidade do cooperativismo paraense. geração de negócios”.

Júnior Serra –
Superintendente do Sistema OCB/PA

OCB/PA Itinerante fortaleceu o cooperativismo no interior do Estado



QUATRO MUNICÍPIOS RECEBERAM O PROJETO EM 2019.

Abranger todas as mesorregiões do Estado foi um desafio assumido pelo Sistema OCB/PA com o Projeto OCB Itinerante, lançado em 2019. A ação leva o acompanhamento presencial do Sistema às regiões mais afastadas da capital, atuando na estruturação e orientação acerca dos registros dos atos, elaboração de viabilidade econômica, relação com o poder público, registro na OCB/PA e ênfase nos cursos de capacitação sobre cooperativismo.

Em fevereiro, Parauapebas recebeu a primeira parada do OCB Itinerante. O Projeto, que levou todos os serviços do Sistema ao município obteve vários resultados expressivos, sendo o principal a continuidade do atendimento em guichê exclusivo na Sala do Empreendedor. O espaço reúne diversas entidades com o objetivo de fomentar a economia local.

Já em julho, foi a vez de Altamira receber o projeto. Foram 868 altamirenses beneficiados com 45 ações realizadas com a participação de cooperativas e produtores locais interessados em se organizar através do modelo.

Em outubro, o Projeto ajudou a consolidar o cooperativismo em Tucuruí. O destaque foi a visita técnica à escola Odineia Leite Caminha. Na ocasião, discutiu-se organizar um grupo de alu-

nos com níveis variados de deficiência cognitiva em uma cooperativa do ramo especial, possibilitando a inclusão no mundo do saber e mercado de trabalho.

Finalizando o ciclo exitoso, Santarém foi a última parada do Projeto OCB Itinerante em 2019. A articulação do sistema cooperativista junto à Prefeitura Municipal de Santarém confirmou o apoio institucional para o desenvolvimento do setor. O termo de cooperação técnica entre o prefeito Nélio Aguiar e o Sistema OCB/PA está em fase de finalização.

Já em 2020, a “cidade da pepita”, Itaituba, foi o primeiro município a receber o programa. De 10 a 13 de fevereiro, a equipe técnica da entidade levou todos os serviços da Casa do Cooperativismo, de Belém ao município. Aproximadamente, há 25 mil cooperados na região dispostos em 44 cooperativas, nos segmentos: mineral, agropecuário, produção de bens e serviços, transporte e crédito. No Seminário do Cooperativismo Mineral, ocorrido durante a programação do OCB Itinerante, o Sistema OCB/PA celebrou a parceria com a Agência Nacional de Mineração (ANM), que irá priorizar o segmento cooperativista na regularização da atividade mineradora.

INCUBCOOP auxilia a organização financeira das cooperativas

Equilíbrio financeiro e segurança contábil são alguns dos benefícios gerados pelo projeto de incubação das cooperativas, promovido pelo Sistema OCB/PA. Em funcionamento desde agosto de 2019, o Incubcoop vem auxiliando as singulares com menor porte financeiro em suas obrigações fiscais, contábeis, societárias e assessoramento das questões trabalhistas para as cooperativas com funcionários.

Atualmente, o Projeto possui cooperativas incubadas atuantes na Agricultura familiar e a UNICA, singular do ramo trabalho formada por profissionais das áreas de agrárias. Também há singulares em processo de inclusão no projeto. São três da agricultura familiar, localizadas em Marabá, Santa Bárbara e em São Miguel do Guamá; Uma de reciclagem em Castanhal formada exclusivamente por mulheres; Uma singular de geração de energia renovável, em Belém, e uma de extrativistas em Chaves, no Marajó. Todas estão em fase de abertura, mas o processo está travado por conta do momento de pandemia.

O cenário encontrado nas cooperativas foi bem similar, em virtude da falta de especiali-

dade técnica para contabilidade no segmento, que difere dos demais. Algumas não tinham declarações básicas para escrituração dos fatos contábeis, da movimentação financeira, registro das peças contábeis como balanço patrimonial, demonstração das perdas e sobras do exercício, assim como não havia ocorrido o envio para a Receita Federal. O débito de declarações, em alguns casos, chegava a cinco anos de atraso.

“Iniciamos o atendimento em agosto e, em algumas, não havia nada escriturado em todo o semestre. Então tivemos de retroagir toda escrituração contábil do ano. Não havia nada registrado e, se registraram, não o fizeram nos órgãos competentes, logo sem legitimidade. Fizemos esse trabalho retroativo sem cobranças adicionais. Eram problemas graves que, se continuassem, diminuiria a perspectiva de vida financeira”, explicou o coordenador e contador do Incubcoop e contador, Fabiano Andrade.

O projeto é realizado em parceria com a Faculdade de Ciências Contábeis da UFFPA, coordenado pelo Professor Dr. Anderson Pires com a participação das discentes Aline Vidigal e Vanessa dos Santos. “O projeto tem uma importante contribuição para as discentes as quais tem a oportunidade de desenvolver de forma prática os ensinamentos da disciplina Contabilidade do Terceiro Setor e Cooperativas cursada na Faculdade. Ao mesmo tempo a OCB/PA prepara mão de obra qualificada para atuar no seguimento cooperativista”, explicou Anderson.

A orientação do Incubcoop tem sido a manutenção das obrigações legais para se evitar multas, alinhando os ajustes necessários e utilizando as vantagens fiscais e trabalhistas oferecidas pelo Governo, como a postergação de tributos e possibilidade de redução de salários para quem possui funcionários.



ORIENTAÇÕES E REGULARIZAÇÃO CONTÁBIL PARA AS COOPERATIVAS DE PEQUENO PORTE

SUSTENTABILIDADE

Com vistas ao amparo da execução de todas as atividades estatutárias e regimentais ao cumprimento de sua missão, a **OCB/PA** conta com as seguintes contribuições:

LEI Nº 5.764, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1971.
Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências.

CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA

Art. 107. As cooperativas são obrigadas, para seu funcionamento, a registrar-se na Organização das Cooperativas Brasileiras ou na entidade estadual, se houver, mediante apresentação dos estatutos sociais e suas alterações posteriores.

Parágrafo único. Por ocasião do registro, a cooperativa pagará 10% (dez por cento) do maior salário mínimo vigente, se a soma do respectivo capital integralizado e fundos não exceder de 250 (duzentos e cinquenta) salários mínimos, e 50% (cinquenta por cento) se aquele montante for superior.

Art. 108. Fica instituída, além do pagamento previsto no parágrafo único do artigo anterior, a Contribuição Cooperativista, que será recolhida anualmente pela cooperativa após o encerramento de seu exercício social, a favor da Organização das Cooperativas Brasileiras de que trata o artigo 105 desta Lei.

§ 1º A Contribuição Cooperativista constituir-se-á de importância correspondente a 0,2% (dois décimos por cento) do valor do capital integralizado e fundos da sociedade cooperativa, no exercício social do ano anterior, sendo o respectivo montante distribuído, por metade, a suas filiadas, quando constituídas.

§ 2º No caso das cooperativas centrais ou federações, a Contribuição de que trata o parágrafo anterior será calculada sobre os fundos e reservas existentes.

§ 3º A Organização das Cooperativas Brasileiras poderá estabelecer um teto à Contribuição Cooperativista, com base em estudos elaborados pelo seu corpo técnico.

CONTRIBUIÇÕES DE CARÁTER REPRESENTATIVO SINDICAL

1. CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

A Contribuição Sindical é um tributo anual facultativo que tem a finalidade de custear as atividades sindicais. Disciplinada nos artigos 578 e 579 da CLT.

2. CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA

A Contribuição Confederativa é uma contribuição facultativa, criada pela Constituição Federal de 1988, aprovada em assembleia geral, conforme prevê o artigo 8º inciso IV da Constituição Federal e alínea “e” do art. 513 da CLT, independentemente da contribuição sindical, sua finalidade é fortalecer o Sistema Confederativo.

Foi instituída pela Assembleia Geral Ordinária de 2019, com cálculo baseado no modelo de cobrança da contribuição sindical excluído o percentual de 20% (vinte por cento), com vencimento no dia 30 do mês de junho e repasse de 30% (trinta por cento) as entidades sindicais superiores.

Art. 8º É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte: IV - a assembléia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei;

TAXA DE MANUTENÇÃO MENSAL

A taxa de Manutenção Mensal está consolidada no Item IV do Art. 32, do Estatuto Social da OCB-PA. O valor a ser pago mensalmente foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária – AGO do ano de 2005 e reajustada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/ AGE de 2011, cujo valor vigente é de R\$ 100,00 (cem reais).

Ressaltamos que a Taxa de Manutenção Mensal destina-se a manutenção das condições estruturais desta OCB-PA, para a consecução das atribuições Estatutárias para as cooperativas.

DISTRIBUIÇÃO DAS COOPERATIVAS POR RAMO



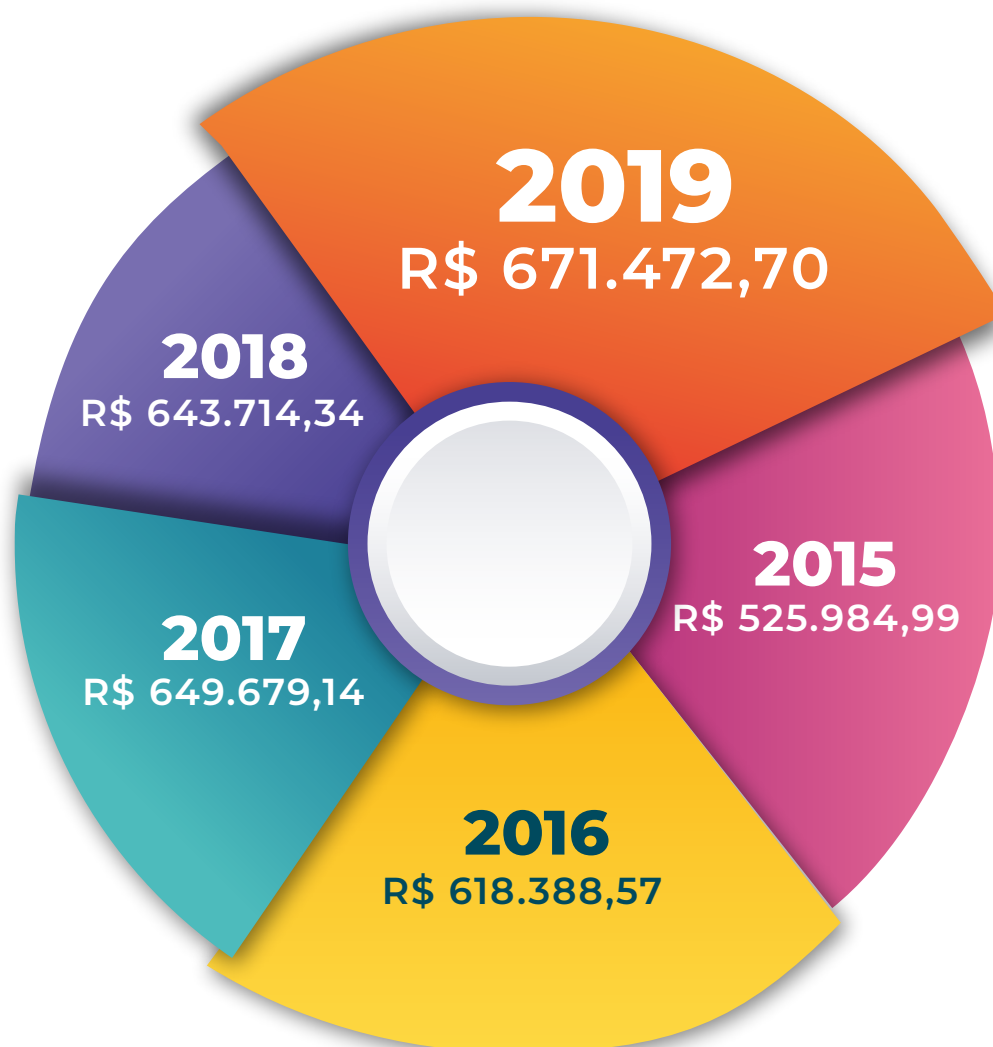
Os números se referem ao exercício de 2019, ressaltando que a partir da Resolução da OCB N° 056/2019, os ramos do cooperativismo foram reclassificados, passando de 13 para 7 ramos, desde janeiro de 2020.

ARRECADAÇÃO CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA



ARRECADAÇÃO CONTRIBUIÇÃO COOPERATIVISTA

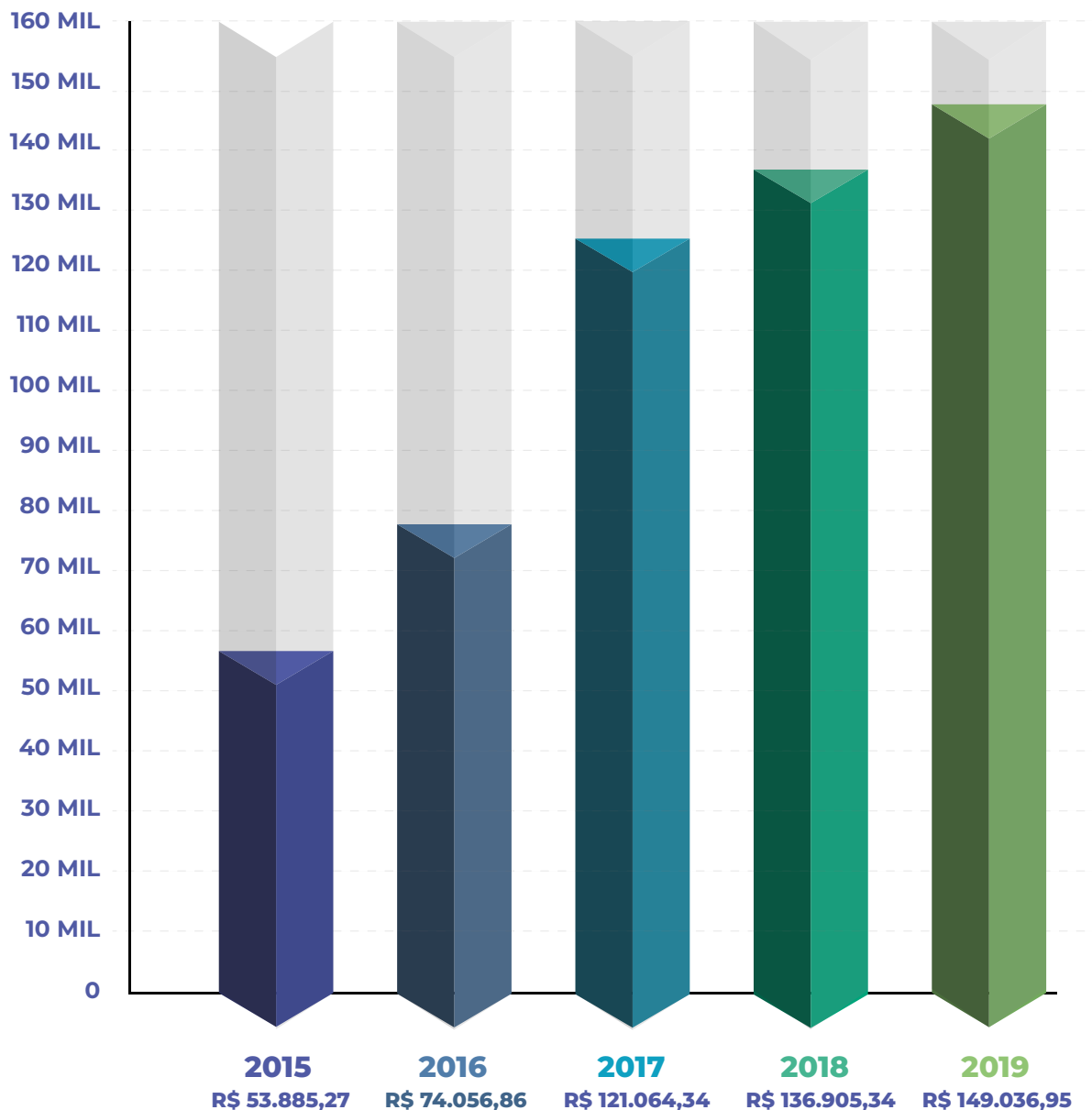
Veja o crescimento da arrecadação da OCB/PA dos últimos 5 anos. Em 2019, houve um crescimento de 21,4% em relação a 2015. A Contribuição Cooperativista possui repasse mensal, sendo 60% para a OCB/PA e 40% para a OCB Nacional.



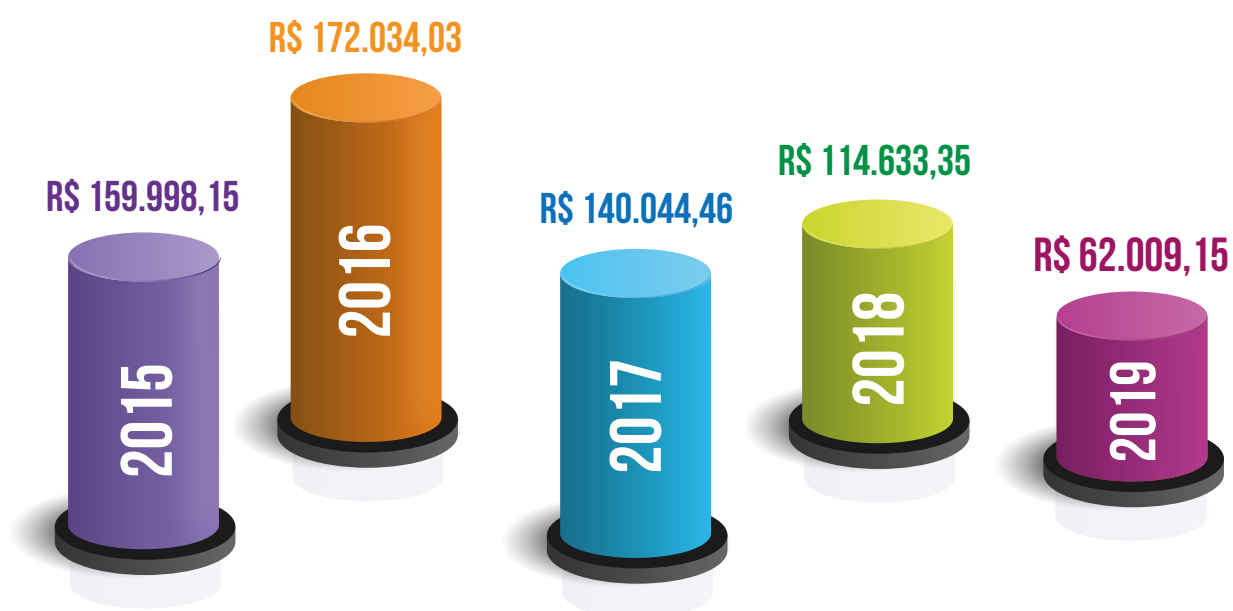
ARRECADAÇÃO DA OCB/PA NOS ÚLTIMOS ANOS

ARRECADAÇÃO TAXA DE MANUTENÇÃO

EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

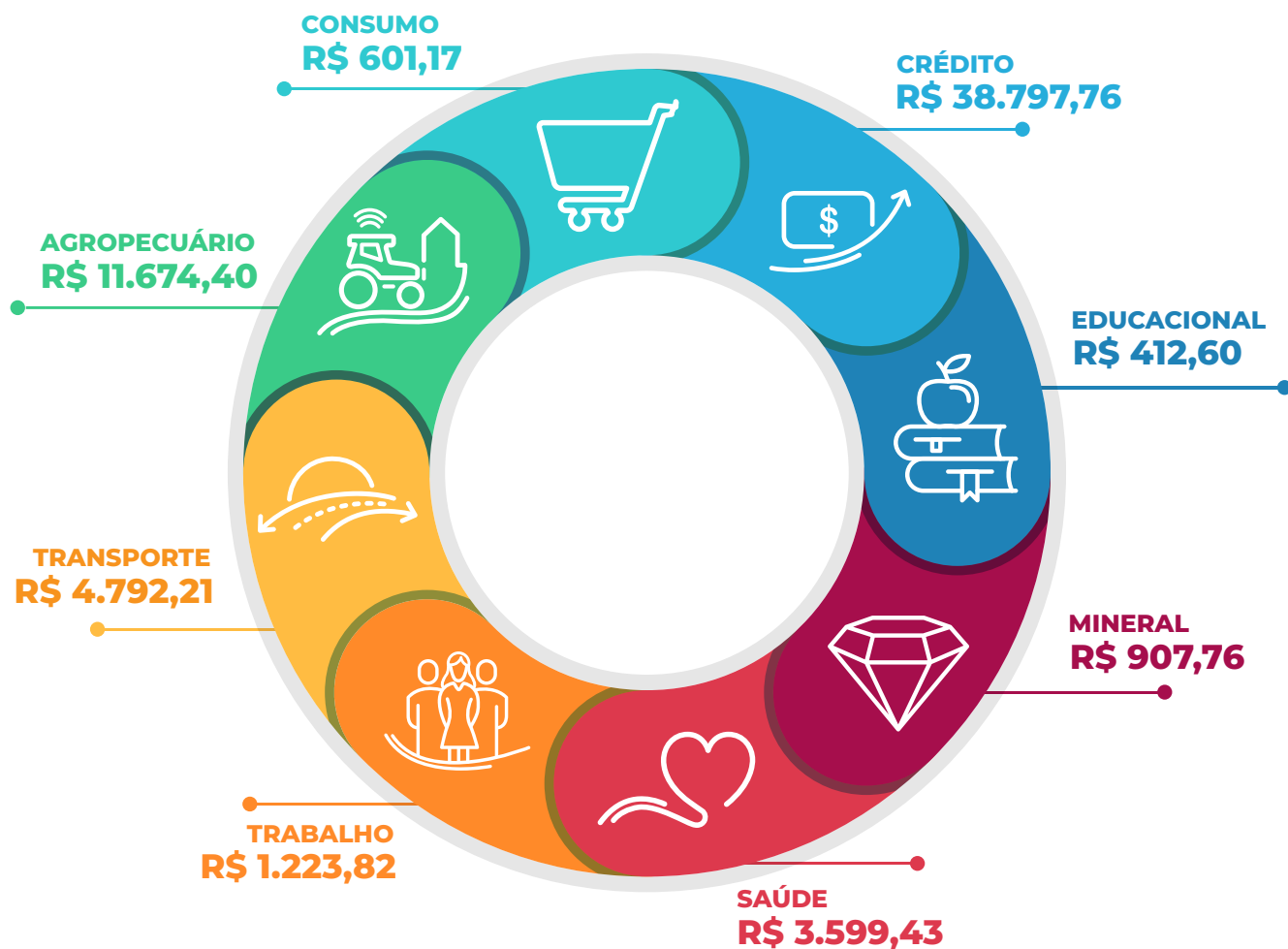


CONTRIBUIÇÃO SINDICAL ARRECADAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



De 2015 a 2019, houve um decréscimo de 61% na arrecadação em virtude de alteração legislativa que permite a facultatividade da contribuição.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL POR RAMOS



BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

Empresa: O SIND E ORG DAS COOP BRAS DO EST PARA
C.N.P.J.: 15.330.418/0001-34
Período: 01/01/2019 - 31/12/2019

Folha: 0001
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	1	ATIVO	695.817,28D	3.142.945,02	3.118.799,69	719.962,61D
2	1.1	CIRCULANTE	556.958,36D	3.019.412,92	3.107.383,84	468.987,44D
3	1.1.01	DISPONIBILIDADES	484.937,63D	2.638.352,42	2.892.628,55	230.661,50D
4	1.1.01.01	CAIXA	0,00	10.085,45	10.085,45	0,00
5	1.1.01.01.0001	CAIXA GERAL	0,00	10.085,45	10.085,45	0,00
10	1.1.01.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	83.129,44D	1.805.360,88	1.884.399,77	4.090,55D
11	1.1.01.02.0001	BANCO SICCOB COOESA - CC 1544-0	83.129,44D	1.748.323,96	1.827.362,85	4.090,55D
13	1.1.01.02.0003	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL C/C - 1760-9	0,00	57.036,92	57.036,92	0,00
30	1.1.01.03	BANCOS CONTA APLICAÇÃO	401.808,19D	822.906,09	998.143,33	226.570,95D
31	1.1.01.03.0001	FUNDO BB - CONVÊNIO MAPA Nº815175/2014	75.594,50D	0,00	75.594,50	0,00
33	1.1.01.03.0003	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CEF	74.233,89D	24.781,76	20.071,95	78.943,70D
34	1.1.01.03.0004	FUNDO BB - CONVÊNIO MAPA Nº813106/2014	240.407,58D	0,00	240.407,58	0,00
37	1.1.01.03.0007	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CDI Nº9	11.572,22D	679,90	12.252,12	0,00
5119	1.1.01.03.0008	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CDI Nº 11	0,00	75.528,22	75.528,22	0,00
5142	1.1.01.03.0009	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CDI Nº 12	0,00	171.288,80	171.288,80	0,00
5143	1.1.01.03.0010	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CDI Nº 13	0,00	138.746,65	138.746,65	0,00
5148	1.1.01.03.0011	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CDI Nº 14	0,00	50.454,26	50.454,26	0,00
5149	1.1.01.03.0012	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CDI Nº 15	0,00	142.486,17	142.486,17	0,00
5150	1.1.01.03.0013	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CDI Nº 16	0,00	43.413,08	43.413,08	0,00
5164	1.1.01.03.0016	APLICAÇÃO FINANCEIRA - CDI Nº 17	0,00	175.527,25	27.900,00	147.627,25D
100	1.1.02	CRÉDITOS	72.020,73D	379.187,22	212.882,01	238.325,94D
101	1.1.02.01	CONTRIBUIÇÕES E TAXAS A RECEBER	70.855,91D	337.204,01	171.561,80	236.498,12D
102	1.1.02.01.0001	COOPERATIVISTA	70.855,91D	165.642,21	171.561,80	64.936,32D
103	1.1.02.01.0002	CONFEDERATIVA	0,00	28.848,57	0,00	28.848,57D
104	1.1.02.01.0003	TAXA DE MANUTENÇÃO	0,00	141.260,63	0,00	141.260,63D
105	1.1.02.01.0004	SINDICAL PATRONAL	0,00	1.452,60	0,00	1.452,60D
200	1.1.02.12	ADIANTAMENTOS	1.164,82D	41.983,21	41.320,21	1.827,82D
206	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO - FENCOOP 2019	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00
204	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO 13º SALÁRIO	0,00	3.172,42	3.172,42	0,00
202	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO DE DESPESAS	1.164,82D	24.478,19	23.815,19	1.827,82D
203	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	0,00	3.760,86	3.760,86	0,00
201	1.1.02.12.0001	ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	0,00	571,74	571,74	0,00
410	1.1.04	DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	0,00	1.873,28	1.873,28	0,00
420	1.1.04.02	VALE TRANSPORTE A APROPRIAR	0,00	1.084,96	1.084,96	0,00
421	1.1.04.02.0001	VALE TRANSPORTE	0,00	1.084,96	1.084,96	0,00
416	1.1.04.03	PLANO ODONTOLÓGICO A APROPRIAR	0,00	128,00	128,00	0,00
417	1.1.04.03.0001	UNIODONTO	0,00	128,00	128,00	0,00
418	1.1.04.04	PLANO DE SAÚDE A APROPRIAR	0,00	660,32	660,32	0,00
419	1.1.04.04.0001	UNIMED	0,00	660,32	660,32	0,00
500	1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	138.858,92D	123.532,10	11.415,85	250.975,17D
560	1.2.02	INVESTIMENTOS	48.850,46D	480,00	0,00	49.330,46D
561	1.2.02.01	PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	8.815,33D	480,00	0,00	9.295,33D
5105	1.2.02.01.0001	AÇÕES DA OI (TELEMAR)	1.630,00D	0,00	0,00	1.630,00D
5106	1.2.02.01.0001	CAPITAL SOCIAL COOESA	7.185,33D	480,00	0,00	7.665,33D
5165	1.2.02.02	PARTICIPAÇÕES EM CONSÓRCIOS	40.035,13D	0,00	0,00	40.035,13D
5166	1.2.02.02.0001	CONSÓRCIO - SICCOB NÃO CONTEMPLADO	40.035,13D	0,00	0,00	40.035,13D
570	1.2.03	IMOBILIZADO	90.008,46D	123.052,10	11.415,85	201.644,71D
571	1.2.03.01	IMOBILIZADO	71.701,69D	4.889,19	0,00	76.590,88D
572	1.2.03.01.0001	VEÍCULOS	44.115,00D	0,00	0,00	44.115,00D
573	1.2.03.01.0002	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	16.514,80D	600,00	0,00	17.114,80D
575	1.2.03.01.0004	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	2.617,81D	4.289,19	0,00	6.907,00D
577	1.2.03.01.0006	INSTALAÇÕES COMERCIAIS	3.746,08D	0,00	0,00	3.746,08D
578	1.2.03.01.0007	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.708,00D	0,00	0,00	4.708,00D
600	1.2.03.02	AQUISIÇÃO - SEDE	63.318,51D	118.162,91	0,00	181.481,42D
601	1.2.03.02.0001	IMÓVEL	63.318,51D	118.162,91	0,00	181.481,42D
620	1.2.03.04	(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	45.011,74C	0,00	11.415,85	56.427,59C
621	1.2.03.04.0001	(-) DEPREC.DE VEÍCULOS	32.351,00C	0,00	8.823,00	41.174,00C
622	1.2.03.04.0002	(-) DEPREC.DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	5.000,68C	0,00	1.593,32	6.594,00C
624	1.2.03.04.0004	(-) DEPREC.DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	2.890,34C	0,00	503,31	3.393,65C
626	1.2.03.04.0006	(-) DEPREC.DE INSTALAÇÕES	408,18C	0,00	149,76	557,94C
627	1.2.03.04.0007	(-) DEPREC.DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.361,54C	0,00	346,46	4.708,00C
2000	2	PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	695.817,28C	894.339,07	738.401,70	539.879,91C
2001	2.1	CIRCULANTE	344.492,40C	662.910,23	341.330,65	22.912,82C
2002	2.1.01	OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	5.895,44	5.895,44	0,00
2003	2.1.01.01	FORNECEDORES	0,00	5.895,44	5.895,44	0,00

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

Empresa: O SIND E ORG DAS COOP BRAS DO EST PARA
C.N.P.J.: 15.330.418/0001-34
Período: 01/01/2019 - 31/12/2019

Folha: 0002
Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
2010	2.1.01.01.0007	COOP. DOS MOT. DE TAXI DA DOCA- COOPERDOCA	0,00	5.895,44	5.895,44	0,00
2030	2.1.02	OBRIGAÇÕES ADMINISTRATIVAS	1.908,00C	22.733,31	22.718,52	1.893,21C
2031	2.1.02.01	CONTAS E SERVIÇOS A PAGAR	1.908,00C	22.733,31	22.718,52	1.893,21C
2032	2.1.02.01.0001	ASSESSORIA CONTÁBIL A PAGAR	1.908,00C	22.733,31	22.718,52	1.893,21C
2050	2.1.03	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	25.921,58C	299.883,86	294.981,89	21.019,61C
2051	2.1.03.01	FOLHA DE PAGAMENTO - EMPREGADOS	0,00	31.063,20	31.063,20	0,00
2052	2.1.03.01.0001	SALÁRIOS A PAGAR	0,00	31.063,20	31.063,20	0,00
2080	2.1.03.02	PROVISÕES DE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	11.558,52C	9.452,86	10.199,21	12.304,87C
2081	2.1.03.02.0001	PROVISÃO DE FÉRIAS	8.217,89C	4.025,78	3.384,98	7.577,08C
2082	2.1.03.02.0002	PROVISÃO DE INSS S/FÉRIAS	2.620,50C	887,52	1.384,05	3.117,03C
2083	2.1.03.02.0003	PROVISÃO DE FGTS S/FÉRIAS	657,39C	264,93	1.056,55	1.449,01C
2087	2.1.03.02.0004	PROVISÃO PIS S/ FÉRIAS	62,75C	33,12	132,12	161,75C
2084	2.1.03.02.0005	PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	0,00	3.172,42	3.172,42	0,00
2085	2.1.03.02.0006	PROVISÃO DE INSS S/13º SALÁRIO	0,00	783,59	783,59	0,00
2086	2.1.03.02.0007	PROVISÃO FGTS S/13º SALÁRIO	0,00	253,78	253,78	0,00
2088	2.1.03.02.0008	PROVISÃO PIS S/ 13º SALÁRIO	0,00	31,72	31,72	0,00
2120	2.1.03.04	OBRIGAÇÕES C/ DIRETORIA	12.968,17C	243.269,87	236.513,42	6.211,72C
2121	2.1.03.04.0001	PRO-LABORE A PAGAR	0,00	155.200,49	155.200,49	0,00
5116	2.1.03.04.0002	INSS A RECOLHER	6.323,64C	47.604,88	44.774,83	3.493,59C
5117	2.1.03.04.0003	IRRF A RECOLHER	6.644,53C	40.464,50	36.538,10	2.718,13C
2140	2.1.03.05	ENCARGOS	1.394,89C	16.097,93	17.206,06	2.503,02C
2142	2.1.03.05.0002	FGTS A PAGAR	362,31C	3.290,70	3.309,07	380,68C
2143	2.1.03.05.0003	INSS A RECOLHER	987,31C	12.395,90	13.483,35	2.074,76C
2145	2.1.03.05.0005	PIS EMPRESA A RECOLHER	45,27C	411,33	413,64	47,58C
2160	2.1.04	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	70,20C	1.589,71	1.519,51	0,00
2161	2.1.04.01	IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	70,20C	1.589,71	1.519,51	0,00
2164	2.1.04.01.0003	IRRF A RECOLHER - PESSOA JURÍDICA	0,00	359,28	359,28	0,00
2165	2.1.04.01.0004	ISS RETIDO A RECOLHER	70,20C	356,23	286,03	0,00
2166	2.1.04.01.0005	PIS/COFINS/CSLL RETIDO A RECOLHER	0,00	874,20	874,20	0,00
2230	2.1.05	OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	316.002,08C	332.217,37	16.215,29	0,00
2231	2.1.05.01	EMPRÉSTIMOS/ FINANCIAMENTOS	0,00	16.215,29	16.215,29	0,00
2236	2.1.05.01.0005	EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	0,00	16.215,29	16.215,29	0,00
5109	2.1.05.02	OBRIGAÇÕES EM TRÂNSITO	316.002,08C	316.002,08	0,00	0,00
5110	2.1.05.02.0001	CONVÊNIO MAPA Nº815175/2014	75.594,50C	75.594,50	0,00	0,00
5111	2.1.05.02.0002	CONVÊNIO MAPA Nº813106/2014	240.407,58C	240.407,58	0,00	0,00
2300	2.1.07	OUTRAS OBRIGAÇÕES	590,54C	590,54	0,00	0,00
2350	2.1.07.02	OUTRAS CONTAS A PAGAR	590,54C	590,54	0,00	0,00
5112	2.1.07.02.0008	OUTRAS CONTAS A PAGAR	590,54C	590,54	0,00	0,00
2500	2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	80.000,00C	160.000,00	80.000,00	0,00
2501	2.2.01	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	80.000,00C	160.000,00	80.000,00	0,00
2520	2.2.01.02	OBRIGAÇÕES COM PROVISÃO DE RISCO	80.000,00C	160.000,00	80.000,00	0,00
2521	2.2.01.02.0001	PROVISÃO P/ RISCOS PREVIDENCIÁRIOS	80.000,00C	160.000,00	80.000,00	0,00
2700	2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL	271.324,88C	71.428,84	317.071,05	516.967,09C
2701	2.4.01	FUNDO PATRIMONIAL	199.896,04C	0,00	317.071,05	516.967,09C
2702	2.4.01.01	FUNDO PATRIMONIAL	199.896,04C	0,00	317.071,05	516.967,09C
2703	2.4.01.01.0001	FUNDO PATRIMONIAL	199.896,04C	0,00	317.071,05	516.967,09C
2730	2.4.02	RESULTADOS DO EXERCÍCIO ENCERRADO	71.428,84C	71.428,84	0,00	0,00
2820	2.4.02.05	RESULTADO DO EXERCÍCIO	71.428,84C	71.428,84	0,00	0,00
2821	2.4.02.05.0001	SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	71.428,84C	71.428,84	0,00	0,00
3000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS E DESPESAS	0,00	962.186,88	0,00	962.186,88D
3200	3.2	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	962.186,88	0,00	962.186,88D
3201	3.2.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	55.951,85	0,00	55.951,85D
3202	3.2.01.01	DESPESAS TRABALHISTAS - PROVENTOS	0,00	55.951,85	0,00	55.951,85D
3203	3.2.01.01.0001	13º SALÁRIO	0,00	3.172,42	0,00	3.172,42D
3208	3.2.01.01.0001	ASSISTÊNCIA MÉDICA	0,00	2.750,22	0,00	2.750,22D
3212	3.2.01.01.0001	FÉRIAS	0,00	3.384,98	0,00	3.384,98D
3207	3.2.01.01.0001	PLANO ODONTOLÓGICO	0,00	697,45	0,00	697,45D
3221	3.2.01.01.0001	SALÁRIOS	0,00	34.885,47	0,00	34.885,47D
3222	3.2.01.01.0001	VALE REFEIÇÃO	0,00	9.191,74	0,00	9.191,74D
3223	3.2.01.01.0001	VALE TRANSPORTE	0,00	1.869,57	0,00	1.869,57D
3350	3.2.02	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	416.715,47	0,00	416.715,47D
3351	3.2.02.01	DESPESAS TRABALHISTAS - ENCARGOS	0,00	16.498,45	0,00	16.498,45D
3361	3.2.02.01.0001	FGTS	0,00	5.187,60	0,00	5.187,60D
3364	3.2.02.01.0001	INSS EMPRESA	0,00	10.798,21	0,00	10.798,21D



BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

Empresa: O SIND E ORG DAS COOP BRAS DO EST PARA
 C.N.P.J.: 15.330.418/0001-34
 Período: 01/01/2019 - 31/12/2019

Folha: 0003
 Número livro: 0001

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
3366	3.2.02.01.0001	PIS EMPRESA	0,00	512,64	0,00	512,640
5134	3.2.02.02	DESPESAS COM DIRETORIA	0,00	226.148,35	0,00	226.148,350
5135	3.2.02.02.0001	DESPESAS C/ PRÓ-LABORE - PRESIDENTE	0,00	189.081,48	0,00	189.081,480
5139	3.2.02.02.0005	DESPESAS C/ INSS PATRONAL S/ PRÓ-LABORE	0,00	37.066,87	0,00	37.066,870
3403	3.2.02.03	DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	149.881,27	0,00	149.881,270
3407	3.2.02.03.0001	BRINDES	0,00	316,30	0,00	316,300
3411	3.2.02.03.0001	CONDUÇÃO	0,00	3.326,13	0,00	3.326,130
3413	3.2.02.03.0001	COPA, COZINHA E REFEITÓRIO	0,00	348,76	0,00	348,760
3415	3.2.02.03.0001	CORREIOS E MALOTES	0,00	338,12	0,00	338,120
5155	3.2.02.03.0001	DESPESA COM AGO	0,00	19.190,89	0,00	19.190,890
3438	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	0,00	1.045,03	0,00	1.045,030
3418	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM COMUNICAÇÃO	0,00	4.500,97	0,00	4.500,970
3416	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM LANCHES E REFEIÇÕES	0,00	1.487,62	0,00	1.487,620
3447	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM PATROCÍNIOS/CONVÊNIOS	0,00	27.293,85	0,00	27.293,850
3419	3.2.02.03.0001	DESPESAS COM VEÍCULOS	0,00	102,00	0,00	102,000
3420	3.2.02.03.0001	DESPESAS DE CARTÓRIO	0,00	96,00	0,00	96,000
3423	3.2.02.03.0001	FEIRAS/CONGRESSOS/SIMPÓSIOS/CURSOS	0,00	30.590,96	0,00	30.590,960
3428	3.2.02.03.0001	JORNALS, REVISTAS E PERIÓDICOS	0,00	625,20	0,00	625,200
3435	3.2.02.03.0001	MATERIAL DE EXPEDIENTE	0,00	346,18	0,00	346,180
5156	3.2.02.03.0001	MULTAS DE TRÂNSITO	0,00	721,39	0,00	721,390
5129	3.2.02.03.0001	OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	3.063,60	0,00	3.063,600
3437	3.2.02.03.0001	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	0,00	9.616,00	0,00	9.616,000
3440	3.2.02.03.0001	SEGUROS	0,00	4.775,79	0,00	4.775,790
3441	3.2.02.03.0001	SERV.TERCEIROS P.FÍSICA - AUTÔNOMOS	0,00	5.196,96	0,00	5.196,960
3442	3.2.02.03.0001	SERV.TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	0,00	10.296,56	0,00	10.296,560
3426	3.2.02.03.0001	SERVIÇOS GRÁFICOS	0,00	6.325,33	0,00	6.325,330
3446	3.2.02.03.0001	TELEFONE MÓVEL CELULAR	0,00	781,96	0,00	781,960
3448	3.2.02.03.0001	VIAGENS E ESTADIAS	0,00	19.495,67	0,00	19.495,670
3500	3.2.02.04	DESPESAS COM CONSULTORIAS/ASSESSORIAS/AUDIT	0,00	24.187,40	0,00	24.187,400
3501	3.2.02.04.0001	DESPESAS COM ASSESSORIA CONTÁBIL	0,00	23.952,00	0,00	23.952,000
3504	3.2.02.04.0004	DESPESAS C/ ASSESSORIA JURÍDICA	0,00	235,40	0,00	235,400
3520	3.2.03	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	7.208,78	0,00	7.208,780
3521	3.2.03.01	DESPESAS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS	0,00	6.144,55	0,00	6.144,550
3522	3.2.03.01.0001	DESPESAS BANCÁRIAS	0,00	5.813,38	0,00	5.813,380
3523	3.2.03.01.0002	TARIFA DE ARRECAÇÃO SINDICAL	0,00	331,17	0,00	331,170
3550	3.2.03.02	JUROS/MULTAS	0,00	1.064,23	0,00	1.064,230
3551	3.2.03.02.0001	JUROS	0,00	829,56	0,00	829,560
3554	3.2.03.02.0004	MULTAS	0,00	234,67	0,00	234,670
3570	3.2.04	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	2.839,95	0,00	2.839,950
3571	3.2.04.01	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	0,00	2.839,95	0,00	2.839,950
3574	3.2.04.01.0003	IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS	0,00	2.001,30	0,00	2.001,300
3578	3.2.04.01.0007	IRF (EXCLUSIVO NA FONTE)	0,00	78,90	0,00	78,900
5141	3.2.04.01.0008	DESP. C/ IR S/ RESGATE DE APLIC. FINANC.	0,00	611,88	0,00	611,880
5157	3.2.04.01.0009	DESP. C/ PIS/COFINS/CSLL	0,00	147,87	0,00	147,870
3620	3.2.05	DESPESAS COM CONSELHOS	0,00	146.830,20	0,00	146.830,200
3621	3.2.05.01	DESPESAS C/ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	0,00	71.957,48	0,00	71.957,480
3622	3.2.05.01.0001	DESPESAS C/ AJUDA DE CUSTO	0,00	71.957,48	0,00	71.957,480
3650	3.2.05.02	DESPESAS C/ CONSELHO FISCAL	0,00	8.263,34	0,00	8.263,340
5132	3.2.05.02.0001	DESPESAS C/ AJUDA DE CUSTO	0,00	8.263,34	0,00	8.263,340
5144	3.2.05.07	DESPESAS C/ REPRES. DO SISTEMA	0,00	66.609,38	0,00	66.609,380
5145	3.2.05.07.001	DESP. C/ REPRES. OCB/PA	0,00	0,00	0,00	0,00
5146	3.2.05.07.001	DIRETORIA	0,00	51.879,77	0,00	51.879,770
5147	3.2.05.07.002	FUNCIONÁRIOS	0,00	14.729,61	0,00	14.729,610
3651	3.2.06	CUSTOS COM INCUBAÇÃO DE COOPERATIVAS	0,00	4.886,09	0,00	4.886,090
3652	3.2.06.01	CUSTOS C/ INCUBAÇÃO	0,00	4.886,09	0,00	4.886,090
3653	3.2.06.01.0001	BOLSA ESTÁGIO	0,00	1.200,00	0,00	1.200,000
3655	3.2.06.01.0003	TRANSPORTE	0,00	410,40	0,00	410,400
5168	3.2.06.01.0004	SISTEMAS	0,00	3.275,69	0,00	3.275,690
5120	3.2.07	DESPESAS ESTATUTÁRIAS/SOCIAIS	0,00	293.070,23	0,00	293.070,230
5121	3.2.07.01	DESPESAS COM OCB NACIONAL	0,00	293.070,23	0,00	293.070,230
5122	3.2.07.01.0001	REPASSES ESTATUTÁRIOS OCB - NACIONAL	0,00	271.401,09	0,00	271.401,090
5161	3.2.07.01.0002	REPASSES CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	0,00	21.669,14	0,00	21.669,140
5123	3.2.08	DESPESAS COM AÇÕES SINDICAIS	0,00	23.268,46	0,00	23.268,460
5128	3.2.08.01.0005	DESPESA C/ REPRESENTAÇÃO SINDICAL	0,00	23.268,46	0,00	23.268,460
5151	3.2.09	DESP. C/ APROV./ AJUSTES PATRIMONIAIS	0,00	11.415,85	0,00	11.415,850
5152	3.2.09.01	DESPESAS C/ DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO	0,00	11.415,85	0,00	11.415,850

Sistema licenciado para BLOIS E OLIVEIRA ASSESSORIA CONTABIL LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DO PARÁ - OCB/PA		
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		
ENCERRADA EM 31.12.2019		
(Em R\$ 1,00)		
CONTAS DE RESULTADO	2019	2018
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	933.541,91	852.165,97
Receitas com Contribuição Cooperativista	670.069,86	642.741,11
Receitas com Contribuição Sindical Patronal	37.576,85	69.148,10
Receitas com Contribuição Confederativa	74.382,66	-
Receitas com Taxa de Manutenção	149.820,34	138.750,36
Receitas com Taxas de Registro	1.692,20	1.526,40
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(233.070,23)	(193.227,53)
Repasse para a OCB Nacional	(271.401,09)	(253.227,53)
Repasse Contribuição Confederativa	(21.669,14)	-
Repasse da OCB Nacional	60.000,00	60.000,00
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	700.471,68	658.938,44
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(633.753,31)	(541.763,61)
Despesas c/ Pessoal/Encargos/Benefícios	(72.450,29)	(69.790,20)
Despesas com Serviços Essenciais - PJ/PJ	(24.187,40)	(32.399,42)
Despesas com Marketing	-	(36.865,41)
Despesas com Representação do Sistema	(66.609,38)	(75.389,95)
Despesas com Diretoria/Conselho de Administração	(298.105,83)	(281.250,18)
Despesas com Conselho Fiscal/Ética	(8.263,34)	(9.638,00)
Despesas Tributárias	(2.839,95)	(3.724,54)
Despesas Administrativas Gerais	(149.881,27)	(21.290,50)
Despesas c/ Depreciação/Provisão de Risco	(11.415,85)	(11.415,41)
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	66.718,37	117.174,83
(+) OUTRAS RECEITAS	148.727,66	16.939,42
Receitas com Incubação de Cooperativas	3.700,00	-
Receitas com Convênios	10.000,00	-
Receitas com Patrocínios	110.000,00	-
Receitas com Aplicações Financeiras	15.842,09	15.137,29
Receitas com Sobras - Sicoob Cooesa	2.544,70	1.521,96
Outras Entradas	6.640,87	280,17
(-) OUTRAS DESPESAS	(35.363,33)	(62.685,41)
Despesas com Representação Sindical	(23.268,46)	(22.287,96)
Despesas Financeiras	(7.208,78)	(40.397,45)
Despesas c/ Incubação de Cooperativas	(4.886,09)	-
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	180.082,70	71.428,84


 Ernandes Rajol da Silva
 Diretor Presidente
 RG: 1329259 - PC/PA - CPF: 143.744.802-49


 Ian Blois Pinheiro
 Contador - CRC/PA 015903/O-7
 CPF: 933.041.822-72

BALANÇO PATRIMONIAL

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DO PARÁ - OCB/PA

BALANÇO PATRIMONIAL

POSIÇÃO EM 31.12.2019

(Em R\$ 1,00)

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
1- ATIVO CIRCULANTE	468.987,44	556.958,36	3- PASSIVO CIRCULANTE	22.912,82	344.492,40
1.1- CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	230.681,50	484.937,63	3.1- OBRIGAÇÕES ESTATUTÁRIAS/TRABALHISTAS	21.019,61	12.953,41
Depósitos Bancários	4.090,55	83.129,44	Encargos Sociais s/ Folha a Pagar	8.714,74	1.394,89
Aplicações Financeiras Não Vinculadas	226.570,95	85.806,11	Provisões Trabalhistas	12.304,87	11.558,52
Aplicações Fin. Vinculadas - Conv. MAPA	-	316.002,08			
1.2- CONTRIBUIÇÕES E TAXAS A RECEBER	236.498,12	70.855,91	3.2- OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-	13.038,37
Cooperativista	64.936,32	70.855,91	Tributos a Recolher	-	13.038,37
Confederativa	28.848,57	-			
Taxa de Manutenção	141.260,63	-	3.3- OUTRAS OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	1.893,21	318.500,62
Sindical Patronal	1.452,60	-	Convênio MAPA	-	316.002,08
			Contas a Pagar	1.893,21	2.498,54
1.3- ADIANTAMENTOS	1.827,82	1.164,82			
Adiantamentos Diversos a Receber	1.827,82	1.164,82			
2- ATIVO NÃO CIRCULANTE	250.975,17	138.858,92	4- PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	80.000,00
2.1- INVESTIMENTOS	49.330,46	112.168,97	4.1- PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS	-	80.000,00
Ações Telemar	1.630,00	1.630,00	Provisões p/ Riscos Previdenciários	-	80.000,00
Capital Social - COOESA	7.665,33	7.185,33			
Consórcio Sicoob Não Contemplado	40.035,13	40.035,13			
Aquisição da Sede	-	63.318,51			
2.2- IMOBILIZADO	201.644,71	26.689,95			
Imóvel - Sede	181.481,42	-	5- PATRIMÔNIO SOCIAL	697.049,79	271.324,88
Móveis e Utensílios	17.114,80	16.514,80	5.1- FUNDO PATRIMONIAL	516.967,09	199.896,04
Máquinas e Equipamentos	4.708,00	4.708,00	Fundo Patrimonial	516.967,09	199.896,04
Equipamentos de Proc. de Dados	6.907,00	2.617,81			
Instalações	3.746,08	3.746,08	6.2- RESULTADO DO EXERCÍCIO	180.082,70	71.428,84
Veículos	44.115,00	44.115,00	Superávit Líquido do Exercício	180.082,70	71.428,84
(-) Depreciação Acumulada	(56.427,59)	(45.011,74)			
TOTAL DO ATIVO	719.962,61	695.817,28	TOTAL DO PASSIVO + PAT. SOCIAL	719.962,61	695.817,28

Ernandes Rêgo da Silva
Diretor Presidente

RG: 1328259 - EC/PA - CPF: 141.744.802-49

Ian Blois Pinheiro

Contador - CRC/PA 016903/O-7
CPF: 933.041.022-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONSELHO FISCAL DA ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS
BRASILEIRAS – SEÇÃO PARÁ

Endereço: Av. Conselheiro Furtado, nº 1693 – Nazaré – CEP 66040-100 – Belém/Pará


PARECER

Considerando que a análise contábil, financeira e a documentação apresentada estão em conformidade com os preceitos legais;

Este Conselho Fiscal decide por recomendar a APROVAÇÃO DAS CONTAS da ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – SEÇÃO PARÁ, referente ao período de **janeiro a dezembro de 2019**, as quais submete à apreciação da Assembleia Geral.

É o PARECER.

Belém, 06 de março de 2020


WALDETE VASCONCELOS SEABRA GOMES
Conselheira Fiscal


LÁZARO JOSÉ DA SILVA
Conselheiro Fiscal


ITANAEL FERREIRA LOPES
Conselheiro Fiscal

RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA

Julião da Rocha Jr.
Contador / Auditor



PARECER DE AUDITORIA EXTERNA

Aos
Administradores e Conselheiros do
SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS DO ESTADO DO PARÁ – OCB/PA
Belém – PA

1. EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos do **Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará**, levantados em 31 de dezembro de 2019 e comparando-os com o encerrado em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Neste trabalho se buscou expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis e o desempenho da gestão da Entidade.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas na espécie e compreenderam: I) **o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade**; II) **a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis registradas**; e III) **a avaliação das práticas e das estimativas e/ou provisões contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto**.

Após minucioso exame nas demonstrações contábeis e financeiras da Entidade relativas ao exercício de 2019, opinamos que as mesmas **representam adequadamente**, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OCB/PA em 31 de dezembro de 2019, e que os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4/14

RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA

Julião da Rocha Jr.
Contador / Auditor



PARECER DE AUDITORIA EXTERNA

2. ANÁLISE DE DESEMPENHO DA GESTÃO DA ENTIDADE

A análise do resultado apurado ao final do exercício de 2019, aponta que na sua execução, houve um **superávit financeiro** da ordem de **R\$ 180.082,70** indicando ainda que as **Receitas**, sofreram um **acréscimo** nominal da ordem de **22,94%** contra um desempenho negativo no ano anterior (**-5,19%**); quanto as **Despesas**, apresentaram igualmente um **acréscimo** de **12,19%** em relação a 2018, resultado que evidencia um equilíbrio na gestão fiscal da Entidade, que contribuiu para o resultado superavitário, o que também indica que houve rigoroso critério seletivo das despesas realizadas no exercício findo.

Ao realizar a análise das Demonstrações Contábeis, com relação ao **Patrimônio Social**, constatou-se a existência de resultado positivo, no montante expressivo de **R\$ 697.049,79**, representando um crescimento percentual de **156,91%**, em relação ao exercício anterior, resultado obtido em grande medida pelo reconhecimento e registros de créditos de contribuições e taxas de associados inadimplentes e ainda, incorporação de valor correspondente a aquisição da Sede da Entidade, entre outras operações.

Belém (PA), em 03 de março de 2020.

Julião Neves da Rocha Jr.
Contador / Auditor
CRC PA 6109

GALERIA



Constituição da Central Agro Amazônia



Abertura da 1ª FENCOOP



Curso OCB/PA Itinerante em Santarém



Ernantes Raiol, presidente da OCB/PA, e Amaro Rosa, representante do ramo mineral.



Crednorte realiza Dia C em Porto Trombetas



Comemoração dos 90 anos da imigração japonesa em Tomé-Açú



12º Sicoopes do IFPA em Castanhal



Ernantes Raiol em entrevista para a TV Liberal



Ernantes Raiol em entrevista para a TV RBA



OCB/PA Itinerante em Parauapebas

GALERIA



Dia C em Porto Trombetas



Entrega das demandas das cooperativas para a SEDAP



Entrega das demandas das cooperativas para o Senador Zequinha Marinho



III Encontro de Cooperativas do Ramo Crédito



Formatura da 7ª turma Aprendiz Cooperativo em Tomé-Açu



Exposição de produtos das cooperativas na 1ª FENCOOP



OCB/PA Itinerante em Tucuruí



Atendimento odontológico - Dia C em Altamira



Sessão Especial de Instituição da Frencoop-PA



Intercâmbio consolidou parceria do Pará com a Universidade de Alicante



SistemaOCB/PA
FECOOP NORTE - OCB/PA - SESCOOP/PA

somos
COOP»

AVENIDA CONSELHEIRO FURTADO, 1693 - NAZARÉ
CEP 66040-100 - BELÉM - PARÁ
FONE (91) 3226-4140
WWW.PARACOOPERATIVO.COOP.BR